

Vale +

Pará – 2020

230 mil mudas por ano são produzidas em viveiros da Vale. Na foto, o Viveiro de Onça Puma, em Ourilândia do Norte.

Mineração sustentável na Amazônia:

modos de produção e proteção do maior bioma do mundo

P.24

P.8 Apoio em várias frentes para controle e prevenção da COVID-19 no Pará

P.12 Parcerias viabilizam projetos sociais e incentivam a cultura e a arte

P.46 Crescimento compartilhado: R\$ 5 bilhões em compras com fornecedores locais

O Parque Zoobotânico Vale completou 35 anos em 2020 e é uma das iniciativas para valorização e proteção da fauna e da flora amazônicas.



Conectar e multiplicar

Nessa edição do Balanço Vale+ Pará, apresentamos um resumo das iniciativas da empresa em 2020, que nos ajudaram a conectar e a multiplicar soluções transformadoras na sociedade paraense. Em um ano de pandemia, estivemos presentes e atuantes, unindo forças e oferecendo apoio ao governo do Estado, aos municípios e às comunidades no combate à COVID-19. Acreditamos que desafios desse porte exigem de nós pensar e agir coletivamente. Por isso, articulamos parcerias, doamos insumos e produtos hospitalares, desenvolvemos projetos para aquecer a economia e trabalhamos para movimentar o setor cultural.

Pensar no coletivo é também compreender as mudanças climáticas como um dos principais riscos para a humanidade. E, assim, reforçar o compromisso com a gestão da biodiversidade em nossas operações.

Nesse sentido, destacamos as iniciativas de mitigação e compensação de impactos, de recuperação de áreas degradadas, assim como os projetos de conservação e proteção do Bioma Amazônico. Esperamos que seja uma leitura que abra novas possibilidades de conexões transformadoras.

No Pará, em 2020



R\$ 20,7 bilhões

em desembolso total da Vale
(custeio e investimento).



R\$ 5 bilhões

em compras locais.



32.870

trabalhadores próprios e
terceiros permanentes
empregados na Vale.



R\$ 222,3 milhões

em investimentos ambientais
(obrigatórios e voluntários).



R\$ 196,8 milhões

em investimentos sociais
(obrigatórios, voluntários e mitigatórios).



R\$ 4,2 bilhões

gerados pela Vale em tributos.



R\$ 1,45 bilhão

é a soma de todas as remunerações e
benefícios pagos pela Vale em 2020 para
empregados próprios.

*Houve alteração na base de cálculo reportada.



R\$ 2,9 bilhões

em Compensação Financeira pela
Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

O apoio no combate à pandemia no Brasil



R\$ 575 milhões foi o nosso investimento em ações de prevenção e combate ao coronavírus no Brasil em 2020.

15,8 milhões de EPIs é o total doado ao Ministério da Saúde, no ano passado, incluindo:



2,54 milhões de máscaras N-95



2,3 milhões de aventais



10,7 milhões de máscaras cirúrgicas descartáveis



216 mil luvas



4,5 mil óculos

5 milhões de kits de teste rápido foram doados ao Governo Federal.

Cerca de 2,4 milhões de máscaras foram produzidas e 1,5 milhão delas já doadas, beneficiando 706 organizações sociais, por meio do Programa Máscara + Renda.



Principais ações nos estados

3 hospitais de campanha

construídos em Parauapebas (PA), Açailândia (MA) e na cidade do Rio de Janeiro, em parceria com outras empresas;

US\$ 1 milhão

foi destinado ao edital "Vale COVID-19" de apoio a soluções inovadoras com o objetivo de reduzir impactos da COVID-19. Parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Rede Mater Dei de Saúde;

2 hospitais reformados,

sendo um em Minas Gerais (Belo Horizonte) e um no Pará (Parauapebas);

14,5 milhões

de insumos doados diretamente às instituições em seis estados onde a empresa atua (MA, PA, RJ, MS, ES e MG);

1.906 costureiras

e artesãs participaram do programa Máscara + Renda, iniciativa que proporcionou o pagamento de R\$ 900 mensais para as mulheres selecionadas em todas as regiões do Brasil.

R\$ 2 milhões

doados ao Instituto Estadual do Cérebro, que passou a ser referência no Rio de Janeiro para a internação e tratamento da COVID-19;

Iniciativas contra a COVID-19 no Pará



Doação de álcool em gel para a Prefeitura de Parauapebas.

A pandemia nos mobilizou para nos mantermos próximos da população, unindo forças, num momento tão desafiador. Assim, reforçamos parcerias com o governo do estado e os municípios.



Sanitização de vias públicas realizada pela Vale.

Fotos: Anderson Souza

Doações em 2020

 5,4 milhões de EPIs

 5 mil itens hospitalares (respiradores, oxímetros, monitores de sinais vitais, mobiliários)

 115 mil testes rápidos

 100 mil testes PCR (apoio financeiro)

 300 mil litros de álcool em gel 70%

 164 mil itens de material de limpeza

 Mais de 10 municípios beneficiados

Hospital de Campanha e testes em drive-thru

Em parceria com a Prefeitura de Parauapebas, apoiamos a implantação de um hospital de campanha na cidade, além da reforma de uma ala do Hospital Público Municipal para atendimento a pacientes com COVID-19.

Outras ações no município:

- ▶ Instalação do sistema de drive-thru para realização de exames de PCR e de um estudo da prevalência e incidência do vírus na cidade.
- ▶ Aporte financeiro para contratação de suporte técnico do Hospital Albert Einstein à Secretaria Municipal de Saúde e do Instituto Acqua, para gestão do hospital de campanha.

Foto: Anderson Souza



Atuamos juntos para implantação de um drive-thru focado na testagem em massa e no acompanhamento da evolução do contágio.



Ciclo Saúde COVID-19

Em 2020, a Fundação Vale redirecionou o foco do projeto Ciclo Saúde para apoiar 38 Unidades Básicas de Saúde (UBS):

- ▶ Municípios de Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Curionópolis e Eldorado do Carajás.
- ▶ 28 profissionais capacitados.
- ▶ 46,9 mil materiais e insumos doados (oxímetros portáteis com sensor adulto e pediátrico, termômetros infravermelhos e equipamentos de proteção individual, como máscaras N-95 e luvas).

Máscaras que salvam vidas e geram renda

Desenvolvido para apoiar mulheres que perderam sua fonte de renda em meio à pandemia, o “Máscara + Renda” beneficiou 337 costureiras de Belém, Marabá, Canaã dos Carajás e Ourilândia do Norte. O projeto, que é uma cocriação da Fundação Vale e da Rede Asta, doou matéria-prima para a confecção de máscaras de tecido e comprou toda a produção de 2020.

No Pará e Maranhão, uma parceria firmada entre Vale e Suzano permitiu a ampliação do projeto a partir de um edital de fomento da Plataforma Parceiros da Amazônia (PPA), da qual as duas empresas participam. A plataforma destinou, por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), mais R\$ 1,8 milhão à iniciativa.



R\$ 886,5 mil

em renda para as costureiras



490 mil

máscaras produzidas, destinadas a instituições paraenses e comunidades indígenas

Visibilidade e novas encomendas

“Somos 17 mulheres no nosso ateliê. Nosso forte era a produção de camisetas e uniformes. Com a pandemia, os pedidos diminuíram muito e a confecção de máscaras foi o que garantiu a nossa renda durante o ano. O trabalho nos deu visibilidade e recebemos encomendas de outras empresas”.

Cláudia Oliveira Ribeiro da Silva, integrante do Ateliê Fio de Ouro, Canaã dos Carajás

Proteção dentro e fora da empresa

A Vale também realizou a compra direta de 194 mil unidades de máscaras para distribuição entre seus empregados e terceirizados. A iniciativa contribuiu para aquecer a economia da região sudeste do estado no momento da pandemia, com geração de renda para fornecedores locais e mais de 100 costureiras. Moradora da Vila Itainópolis, em Marabá, a costureira **Neuzina Santos Silva** conta que ela e outras colegas começaram um ateliê em 2019. “Em 2020, veio o coronavírus e afetou tudo. O que nos ajudou muito foi a compra de máscaras pela Vale. A gente vendeu 22.500 máscaras de pano para a empresa”, afirma.



Diversão e arte

Para incentivar o setor cultural e oferecer opções de entretenimento à população, patrocinamos, via Lei de Incentivo à Cultura, o projeto Movimenta Pebas, realizado em Parauebas graças a uma série de parcerias.



- Concurso cultural com seleção de 16 músicas de compositores paraenses, premiando os três primeiros colocados, a partir de votação popular na internet.

Saiba mais:

[Instagram.com/movimentapebasoficial](https://www.instagram.com/movimentapebasoficial)
[Facebook.com/movimentapebasoficial](https://www.facebook.com/movimentapebasoficial)



Populações indígenas

Contribuímos com a prevenção ao coronavírus em comunidades indígenas em nossa área de abrangência.

- 16 mil itens para profissionais que atuam no atendimento aos indígenas nas aldeias (máscaras, luvas, aventais).
- 80,9 mil itens de higiene pessoal entregues à FUNAI, destinados aos povos Gavião, Xikrin, Kayapó e outras etnias em Marabá, Tucumã e Parauebas.
- 1,2 mil kits de testes rápidos para atender aos povos indígenas Kayapó e mais 900 kits para os Xikrin e Gavião, entre outros.

Concretizando sonhos

O Projeto Fornecedor Social tem transformado a vida de microempreendedores na Vila Sanção, Paulo Fonteles e APA do Igarapé Gelado, em Parauapebas.

Pela iniciativa, moradores dessas comunidades recebem o apoio necessário para formalizar seu negócio e fazer parte de um catálogo de serviços da Vale.



R\$ 142 mil

em serviços prestados e 12 fornecedores sociais ativos.

Novos negócios

“Sou fornecedora da Vale com meu ateliê de costura. Isso me permitiu investir em outro sonho, que era ter um negócio de açaí. Consegui fazer cinco cursos na área, comprei maquinário e adquiri meu espaço próprio para venda”.



Vera Lúcia Araújo, empreendedora da Vila Paulo Fonteles

Em sintonia e evolução

“Uma ideia se transformou em um estabelecimento próprio, regularizado e dentro das normas ambientais, capaz de atender de 30 a 40 carros por dia. A Vale deixa os carros aqui para serem lavados e higienizados”.

Raimundo Vieira, dono de lava a jato na Vila Sanção

Inclusão digital nas comunidades

Promover a inclusão digital é a proposta do projeto de capacitação de jovens e adolescentes

protagonistas, realizado nas vilas Bom Jesus, Vila Feitosa e Américo Santana, em Canaã dos Carajás, há dois anos.



110 adolescentes

e jovens capacitados



10 computadores

doados para cada unidade do projeto

Primeiro contato com um computador

“Somos de uma comunidade rural e alguns nunca tinham visto um computador. Quando o curso terminou, eu me emocionei. O grupo tinha aprendido introdução ao processamento de dados, pacote office e navegação segura na internet. Saímos com um certificado válido e sabendo manusear os programas básicos para o início da inclusão digital”.



Oswaldo Ítalo, 15 anos, aluno da primeira turma realizada na Vila Feitosa, que hoje é instrutor contratado na categoria Jovem Aprendiz pela consultoria que realiza o projeto para a Vale.

Comitê AMPEA: pontes para o futuro

Criado em 2013, o Comitê de Acompanhamento e Monitoramento do Programa de Educação Ambiental dos empreendimentos da Vale em Canaã dos Carajás (Comitê AMPEA) atua tendo como base o Diagnóstico Socioambiental Participativo, realizado a cada cinco anos no município, que

elencas atividades e projetos a serem desenvolvidos por grupos de trabalho (GTs) temáticos. Funciona hoje como um colegiado estratégico, pois, além de uma atuação consultiva, realiza proposição e planejamento das atividades do Programa de Educação Ambiental (PEA).

O comitê em 2020

- ▶ 11 rodas de conversa
- ▶ 4 seminários
- ▶ Mais de 30 atividades formativas, como cursos e reuniões.
- ▶ 2,9 mil pessoas envolvidas em



campanhas temáticas como Prevenção a Incêndios Florestais, Meio Ambiente, Relação Água e Floresta.

Engajamento jovem

“ O Comitê é um importante espaço de participação social. Em 2020, tivemos encontros com o poder público para discutir empregabilidade do jovem, direitos das mulheres, relação dos empreendimentos com o território, diversidade e inclusão. Para avançar, precisamos aumentar o engajamento dos jovens.

Mailson Cruz,
24 anos, integrante do GT da Juventude e há sete anos no Comitê AMPEA



Legado em construção

Em Canaã dos Carajás, o trabalho participativo construído junto com as comunidades, em seus respectivos Comitês Gestores Locais, tem culminado em iniciativas direcionadas para o fortalecimento do associativismo e para o empoderamento das associações locais.

O trabalho

- ▶ Apoio para regularização das associações com adequações estatutárias.
- ▶ Capacitações práticas sobre associativismo e gestão de cooperativas.
- ▶ Apoio para construção das sedes das associações em Vila Planalto e Vila Feitosa.

Conquistas

“ No começo, fazíamos reuniões de casa em casa, pedindo apoio aos moradores. Com a Vale, tudo foi mudando. Viramos uma associação, construímos uma sede, recebemos apoio para a produção agrícola, que aumentou a renda dos produtores. Conseguimos maquinário e galpão para guardar máquinas e produção. E, assim, outras conquistas nossas e a prestação de serviços à comunidade”.

Raimundo Reis Mendes,
presidente da Associação Vila Planalto.

Mais de R\$ 1 milhão*
é o total de recursos obtidos pelas associações que, com apoio da Vale, regularizaram seus estatutos.

* Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Canaã

Mais incentivo à cultura

Para potencializar nossa atuação na cultura, foi criado em 2020 o Instituto Cultural Vale (ICV), que lançou a Chamada Vale de Patrocínios Culturais para selecionar projetos para patrocínio com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

- ▶ 145 projetos patrocinados em 25 estados brasileiros, triplicando o número de iniciativas.
- ▶ No Pará, o ICV responde por iniciativas como a Casa da Cultura de Canaã dos Carajás (página ao lado).

Saiba mais em:

www.institutoculturalvale.org



R\$ 154 milhões

em patrocínios culturais a serem aplicados em 2021.



Apresentações virtuais estão disponíveis no site da Casa da Cultura de Canaã dos Carajás.



Hall de exposição da Casa da Cultura de Canaã dos Carajás, que é um dos espaços apoiados pelo Instituto Cultural Vale e, durante a pandemia, seguiu oferecendo atrações virtuais para a comunidade.

Uma casa “virtual” para a arte e o entretenimento

Criada e mantida pela Vale, integrando agora o Instituto Cultural Vale, a Casa da Cultura de Canaã dos Carajás sempre ofereceu uma série de atrações abertas à comunidade como exposições, clubes de leitura, espetáculos e uma escola de música e dança para crianças e jovens. Em 2020, o espaço se reinventou, mantendo uma programação virtual ao longo de todo ano.



A sala de leitura é outro espaço oferecido pela Casa da Cultura

50 ações presenciais

514 ações virtuais

412 aulas virtuais

41 contações de histórias

35 oficinas

8 palestras

5 espetáculos musicais

3 espetáculos teatrais

3 workshops

2 saraus

1 exposição



A arte transformando a vida

Muitas linguagens, estilos diversos e diferentes olhares sobre a cultura e a realidade ao redor. A edição 2020 do Projeto Arte em Cores

passou por adaptações exigidas pelo período de pandemia, selecionando e apoiando artistas do Pará e do Maranhão.



Em Marabá, o painel coletivo com o título Mata Mística foi produzido no Viaduto da Folha 26, na Rodovia Transamazônica, por meio do Projeto Arte em Cores.

Arte em Cores: obras e prêmios

130 inscritos
no Pará e
Maranhão

Fase 1 no Pará:

- ▶ 24 artistas selecionados
- ▶ 24 kits de pintura distribuídos
- ▶ R\$ 24 mil em prêmios

Fase 2 no Pará:

- ▶ 5 artistas selecionados
- ▶ Distribuição de 5 prêmios no valor de R\$ 2.500,00 cada
- ▶ Construção de uma obra coletiva em Marabá
- ▶ Exposição on-line envolvendo todas as obras produzidas

Mulheres de Barro



O grupo Mulheres de Barro transforma argila em peças com a identidade cultural da região da Serra dos Carajás, com base no trabalho criativo e cooperado. O projeto é uma iniciativa patrocinada pelo Instituto Cultural Vale e funciona em Parauapebas.

Caminhando juntos

Conheça outros projetos que, com a Fundação Vale, desenvolvemos ou apoiamos ao longo de 2020.



Territórios em Rede

Marabá foi um dos dois municípios a receber o piloto do projeto Territórios em Rede, parceria da Fundação Vale com a Cidade Escola Aprendiz. O projeto prevê aumentar a inclusão de crianças e jovens na escola.



5 unidades
de educação apoiadas

PESC

O Programa de Empreendedorismo Social Comunitário (PESC) deu continuidade às suas atividades em 2020 de forma virtual. Os empreendedores do programa em Marabá receberam consultorias on-line em gestão comercial e financeira.



52 empreendedores
de 7 negócios sociais em processo de incubação



Os empreendedores do PESC em Marabá receberam consultorias on-line durante a pandemia, de forma a contribuir na geração de trabalho e renda.

AGIR

Em Canaã dos Carajás, a Fundação Vale apoia o desenvolvimento de negócios sociais. São realizadas prospecção, formação empreendedora, incubação e aceleração de empreendimentos, entre outros, por meio do projeto AGIR.



19 empreendedores
de 2 negócios sociais em processo de aceleração ao longo de 2020.

Estações Conhecimento (EC) de Marabá e Tucumã

Com a pandemia, as atividades nas Estações Conhecimento migraram para a modalidade virtual. Vídeos sobre música, nutrição, capoeira e contação de histórias foram desenvolvidos.



784 inscritos
nas atividades regulares em Marabá



742 inscritos
nas atividades regulares em Tucumã



534 consultas
médicas e odontológicas foram realizadas nas duas unidades.



Para atender à população, a EC Marabá serviu cerca de 25 mil refeições e distribuiu 2.473 kits alimentares em Marabá. Em Tucumã, foram 19 mil refeições e 2.208 kits.



Acordo de cooperação técnica garantiu investimentos de R\$8,7 milhões para treinamento e capacitação das defesas civis do estado.

Reforço à segurança das comunidades

Para fortalecer o sistema estadual de proteção, firmamos um acordo de cooperação técnica e financeira com a Defesa Civil do Estado do Pará. O convênio, com investimento de R\$ 8,7 milhões, prevê ações de treinamento e capacitação das defesas civis do estado e elaboração de Planos de Contingência Municipais nas áreas de atuação da Vale.

Vamos oferecer suporte técnico de uma consultoria especializada para apoiar as prefeituras e seus órgãos correlatos de proteção nos processos de identificação, mapeamento dos riscos naturais e tecnológicos, delimitação e estratégias de contingenciamento para a gestão de crise nos municípios.

Municípios contemplados

- ▶ Parauapebas
- ▶ Curionópolis
- ▶ Marabá
- ▶ Canaã dos Carajás
- ▶ Ourilândia do Norte
- ▶ Tucumã
- ▶ São Félix do Xingu



Mais de 10 mil cestas de alimentos foram entregues com apoio logístico do Trem de Passageiros para a campanha Natal Sem Fome.

Foto: Arquivo Vale

Rota especial em prol do Natal Sem Fome

Uma operação logística e uma rota pra lá de especiais: trem de passageiros e caminhões de empresas parceiras da Vale foram mobilizados para a entrega de mais de 10 mil cestas de alimentos pelo Natal Sem Fome.

2020, por meio da Rede Voluntária Vale, contribuímos com doações, convertidas em alimentos, e com a articulação da logística de entrega em 93 comunidades do Maranhão e do Pará.

A campanha reúne anualmente várias instituições com o objetivo de combater a fome e garantir um Natal digno a famílias de todo o Brasil. Em

Saiba mais sobre a Ação da Cidadania em natalemfome.org.br/

Conexões sobre os trilhos

Mais de 145 mil passageiros viajaram ao longo da Estrada de Ferro Carajás, entre São Luís, no Maranhão, e Parauapebas, no Pará, em 2020.



Por um mundo mais verde e sustentável

Desenvolvemos trabalhos de recuperação de áreas mineradas, restauração de áreas de preservação permanente e compensação ambiental pela implantação de empreendimentos minerários.

Como uma das maiores mineradoras do mundo e conhecendo nossa responsabilidade, contribuimos com a conservação da Amazônia, num objetivo que deve ser coletivo. Conheça algumas das nossas iniciativas.



Capacitação em campo para grupo da Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás (Coex).

Sementes que transformam

Grande parte das sementes utilizadas no processo de recuperação de áreas mineradas ou na restauração de áreas de preservação permanente (APPs) realizadas pela Vale conta com o trabalho dos coletores da Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás (Coex).

Trata-se da única cooperativa que possui autorização do ICMBio para execução da atividade de coleta de sementes na Flonaca. Ela também executa a atividade de coleta da folha do jaborandi. Da espécie, é extraída uma substância denominada pilocarpina, empregada em colírio usado no combate ao glaucoma.

Em 2020, foram coletados 5.600 kg de sementes na Floresta Nacional de Carajás. A aquisição das sementes pela Vale gerou aos cooperados cerca de R\$ 905 mil.

Produção diária de mudas

A diversidade de sementes coletadas pela Coex é levada para o Viveiro Florestal de Carajás, onde ficam acondicionadas em câmaras frias até o momento de serem utilizadas no processo de produção de mudas ou no

processo de recuperação de áreas mineradas.

Entre as 238 espécies coletadas em 2020, estão açaí, buriti, ingá, pau preto, jaborandi, ipê-amarelo, ipê-rosa, castanha-do-pará, entre outras.



Foto: Arquivo Vale

Viveiro de Carajás

Viveiro de espécies nativas

Cerca de 200 mil mudas por ano, com uma diversidade aproximada de 120 espécies nativas, são produzidas nos viveiros para suportar os processos de

recuperação e restauração de áreas em Carajás. Outras 35.630 mudas são produzidas pelos Viveiros de Sossego, Onça Puma e Salobo.

Equipe especializada

Após o preparo do terreno e plantio, o crescimento das plantas é acompanhado periodicamente por equipes especializadas. Nas áreas planas, mensalmente, são realizadas atividades de manutenção, como roçada manual para eliminação das plantas daninhas, replantio de mudas e adubações de cobertura.

Dependendo do período do ano, a atividade do plantio e replantio é realizada com uso de hidrogel, substância incorporada ao solo capaz de reter água e nutrientes necessários para o desenvolvimento da planta. Em paralelo, também é feita a manutenção de aceiros para conter avanços de incêndios.



200 trabalhadores

dedicados ao plantio e à recuperação de áreas para fazer a floresta renascer.

Mina do Granito desativada já está 80% revegetada

Desde 2015, foi iniciado o processo de descomissionamento da Mina do Granito e a recuperação ambiental de toda a área impactada pelo empreendimento. A vegetação já ocupa mais de 80% desta área, o que equivale a uma extensão de 10 hectares. O trabalho de recuperação do local envolve técnicas de disposição de topsoil, plantio de mudas nativas, condução da regeneração natural e construção de abrigos naturais.



Mina do Granito em 2017 e em 2020



Técnicas de recuperação variam

Nos taludes (terrenos bem inclinados), a Vale adota diversas técnicas de revegetação, como semeio manual e aplicação de hidrossemeadura convencional, manta vegetal projetada, biomanta vegetal ou biorretentores ecológicos.

A aplicação dessas técnicas vai variar principalmente devido a dois fatores: a inclinação do talude e o tipo de solo. Para uma melhor fixação das sementes na face do talude, em grande parte das áreas, é feito rapel para execução da atividade de microcoveamento.



Foto: Olegário Reis

Hidrossemeadura sendo realizada na Mina do Azul - Manganês - Serra Norte

Mais de meio milhão de árvores renascem na Floresta Amazônica, no Pará

O Projeto Corredores Ecológicos, que desenvolvemos em parceria com o ICMBio, está fazendo renascer a Floresta Amazônica em áreas antes degradadas no Pará. O registro da presença de animais, como a onça, que está no topo da cadeia alimentar, é umas das evidências de que a biodiversidade retoma a vida nas áreas recuperadas.

O que são os corredores ecológicos?

É uma metodologia que prevê o plantio em "galerias" que unem pontos de florestas antes separados por áreas degradadas, voltando a constituir uma única e extensa área verde.

Onde o projeto é aplicado?

A experiência vem sendo realizada em uma região entre os municípios de Parauapebas e Canaã dos Carajás desde 2017. São cerca de cinco mil hectares de áreas de pastagens que foram adquiridas pela Vale, no entorno do projeto S11D e outras localidades, para serem recuperadas.

Qual a situação do projeto atualmente?

Hoje 100% da área empregada para construção do empreendimento (2.745,72 hectares) já foi recuperada. A área também envolve compensação ambiental da unidade Serra Norte de Carajás e do Salobo.



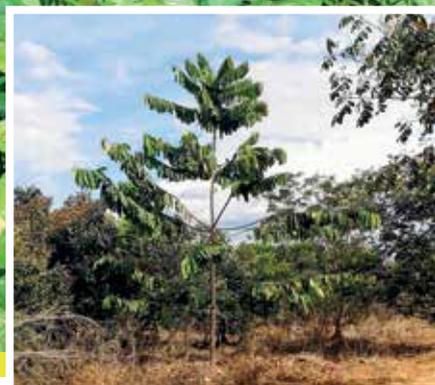
Aponte o celular para o QRcode acima e assista ao vídeo compilado das câmeras noturnas, que registram o retorno de animais nas áreas reflorestadas.



Viveiro de mudas de castanheiras.



Castanheira com um ano



Castanheira com cinco anos

Projeto Horizontes vai revegetar entorno das florestas

Nossas castanheiras

O plantio de mais de 20 mil mudas está contribuindo para recuperar áreas com a árvore símbolo do Pará, a castanheira, que está na lista do Ministério do Meio Ambiente entre as espécies ameaçadas no Brasil e é considerada vulnerável pela União

Mundial da Natureza. A iniciativa é resultado do Projeto de Plantio de Castanheira e Restauração Florestal em Áreas Degradadas no conjunto de Unidades de Conservação de Carajás, que desenvolvemos em parceria com o ICMBio.



32,8 hectares plantados

em 2020 com mais de 2 mil mudas de castanheiras, além de outras 81 espécies, sendo 11 classificadas em categoria de proteção, como o mogno, amarelão e itatuba.



254 hectares

plantados desde 2016, o equivalente a cerca de 254 campos de futebol.

A parceria em prol da conservação ambiental ganhou reforço com um novo projeto, chamado Horizontes, que deverá contribuir com o reflorestamento e o uso sustentável de áreas do entorno.

Por meio da implantação de sistemas agroflorestais, que unem o plantio de espécies agrícolas com espécies arbóreas, serão formados corredores ecológicos, que irão favorecer a proteção do solo, aliada à geração de renda, à conservação dos rios e contribuindo para o combate aos gases do efeito estufa. O acordo entre Vale e ICMBio foi assinado em 2020.

Foto: Ricardo Teles



Monitoramento de barco nas unidades de conservação de Carajás.

Proteção e vigilância

A Vale mantém uma equipe de guardas florestais para proteção das unidades de conservação de Carajás em apoio ao ICMBio. São 100 vigilantes ambientais, que fazem monitoramento diário durante 24 horas.

Em 2020

- ▶ 9.835 patrulhamentos a pé, de carro e de barco foram realizados pela equipe de guardas florestais mantida pela Vale em apoio ao ICMBio.
- ▶ 494 ocorrências envolvendo a garimpagem ilegal, caça e pesca predatórias e entrada de intrusos.
- ▶ 424 materiais entre armas de fogo, apetrechos para garimpagem e munições apreendidos.

Conservação das cavernas

O Parque Nacional dos Campos Ferruginosos é uma das seis unidades de conservação de Carajás e está entre as que concentram o maior número de cavidades naturais subterrâneas (cavernas)

na formação de rochas de minério de ferro no Brasil. O Parna, como é chamado, é uma unidade de proteção integral, ou seja, nele, não é permitida nenhuma atividade econômica, inclusive a mineração.

Vale apresenta o projeto N3

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Vale realizaram, em outubro, a Audiência Pública Virtual para apresentar o projeto de abertura da mina de N3, da Vale. O projeto consiste na implantação de uma nova frente de lavra a oeste da cava N4WN, que alimentará as estruturas já existentes com cerca de 10 milhões de toneladas de minério por ano.



Mais de

500 pessoas

participaram do evento por meio da internet e em pontos presenciais.

O Projeto da Mina de N3 deverá contribuir para manter empregos, arrecadação e produção em Carajás, além de ações voltadas para a conservação do meio ambiente e desenvolvimento social.



Para saber mais, acesse o QRcode acima e confira o vídeo do projeto.



Foto: Ricardo Teles

Quer saber mais sobre a diversidade zoobotânica da região?

Acesse vale.com/pzv e faça um tour virtual pelo Parque Zoobotânico Vale. Viva a experiência de conhecer os animais, a botânica, além de outras curiosidades do espaço que celebrou 35 anos de fundação em 2020.



Foto: Anderson Sousa



Fauna amazônica em livro

Animais de tamanho microscópico ou bem grandes. Bichos que andam, nadam, voam ou rastejam. Que dormem de cabeça para baixo. Ou até que têm “duas cabeças”. Esses são apenas exemplos da diversa e exuberante fauna da Amazônia. Protegidos em unidades de

conservação na região de Carajás, eles “protagonizam” o livro “Fauna da Floresta Nacional de Carajás (Serra Norte)”. Lançada pela Vale, em parceria com o ICMBio e a Sete Soluções e Tecnologia Ambiental, a publicação traz 1.478 registros de diferentes seres vivos que habitam a região.



Foto: Ricardo Teles

Foto: Olegário Reis

Área degradada adquirida pela Vale na APA do Igarapé Gelado para recuperação ambiental.



33% é a meta de redução das emissões de carbono até 2030 em nossas operações globais com investimentos de US\$ 2 bilhões. A meta se estende também para clientes e fornecedores, que deverão reduzir suas emissões em 15% até 2035. A proposta é contribuir com o objetivo mundial de combate ao efeito estufa.



Combate ao efeito estufa e às mudanças climáticas

Assumimos em 2020 uma meta sem precedentes: ajudar a conter o aumento do aquecimento global causado pela emissão de gases do efeito estufa.

Nosso objetivo é chegar

a 2050 como uma empresa carbono neutra, o que significa calcular o total das emissões de carbono em toda a nossa cadeia produtiva, reduzir onde é possível e compensar as emissões que não puderem ser evitadas.

Também contribuimos com o uso responsável dos recursos em nossas operações:



Reutilizamos

88% da água

consumida em nossas operações

Protetores da Floresta

O biólogo Tarciso Magevski Rodrigues, junto com uma anta, animal considerado a "jardineira da floresta" por ser um importante dispersor de sementes nos ecossistemas.



Foto: Ricardo Teles

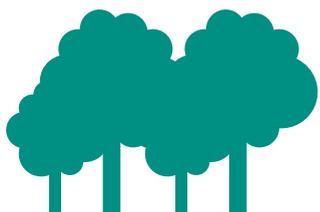
Durante décadas, a ação humana desestabilizou o perfeito equilíbrio entre flora e fauna. Nesta jornada Amazônia adentro, reconstruímos a história para encontrar o caminho da conexão com a natureza e descobrimos quem são os Protetores da Floresta, nome de uma série documental idealizada pela Vale.

Pelo olhar detalhista de pessoas que atuam para manter a floresta nativa de pé, a série mostra os projetos, pesquisas e, principalmente, quem são aqueles que dedicam tempo integral à conservação da Amazônia, com seus relatos e experiências únicas.

Quer saber mais sobre o projeto? Acesse vale.com/protetores. Ou aponte a câmera do seu celular para o QR-Code abaixo e assista ao documentário completo.



A natureza fala.
Mas antes de ouvi-la, nós precisamos enxergá-la de perto.



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code ao lado e participe da nossa pesquisa.



Queremos ouvir você

Nesta edição do Balanço Vale+ Pará, você teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as iniciativas ambientais realizadas pela empresa no território. Queremos saber o que você pensa a respeito.

Emprego na mineração

Em 2020, contratamos 3.237 novos empregados para atuar no território do Pará. Destes, 1.049 são do sexo feminino.



CONTRATAÇÕES EM 2020

LOCALIDADE	CONTRATAÇÕES	MULHERES	PESSOA COM DEFICIÊNCIA	TRAINEE OPERACIONAL	TRAINEE NÍVEL SUPERIOR	ESTAGIÁRIOS
PARÁ	3237	1049	67	282	28	141

Um objetivo alcançado

No ano passado, Amanda de Barros, 41, foi contratada pela Vale como Analista de Meio Ambiente para dar suporte na área ambiental à usina na operação do Sossego. Além disso, também é responsável pela pasta de monitoramento de ruído, vibração e qualidade do ar na área. Mestre em Engenharia Ambiental e com um histórico de atuação no Pará há 10 anos como empregada terceira, a contratação pela Vale veio de forma inesperada, mas foi, ao mesmo tempo, um objetivo alcançado.



“Meu foco era mesmo trabalhar na Vale. E foi tudo novo. Entrei na empresa em fevereiro e logo em seguida, em março, começou a pandemia. O mais desafiador foi continuar atuando em campo em uma área que eu ainda não conhecia e em novo modelo de trabalho diante das medidas de prevenção à COVID-19”, pontua.

Ela conta que, como mulher, por sempre atuar em contratos de gestão, já viveu situações desconfortáveis em outros ambientes de trabalho. “Na Vale, isso não existiu. Não passei por isso. Fui e estou sendo bem aceita em todas as minhas frentes de atuação”, enfatiza.

Arrecadação

Em 2020, R\$ 4,2 bilhões foram gerados em arrecadação aos governos pelas operações e projetos da Vale no Pará.

TRIBUTOS	R\$
CFEM	2,9 bilhões
ICMS	615 milhões
TFRM	487 milhões
ISS	213 milhões
TFRH	10 milhões
Total	4,2 bilhões

Entenda os tributos da mineração

CFEM: Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. É paga pela extração de recursos minerais. Arrecadada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, é distribuída à União, aos estados, Distrito Federal e municípios. O acompanhamento do uso da CFEM pode ser feito pelo Portal da Transparência. Em Parauapebas, por exemplo, sabe-se que parte desta contribuição foi destinada à construção e infraestrutura do viaduto da PA-160.

TRFM: Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários. A aplicabilidade da taxa é feita por meio da Secretaria Estadual de Mineração e Desenvolvimento. Ao contrário da CFEM, o recurso não vai diretamente para o município. Isso porque, pela lei, a taxa beneficia todo o território mineral do Estado do Pará.

TRFH: Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos. Também é arrecadada pelo Estado e não é enviada diretamente aos municípios. Por se tratar do uso da água em suas atividades, não apenas as mineradoras são taxadas, mas todas as empresas e/ou indústrias que utilizam o recurso em seu processo precisam cumprir esse repasse.

Quanto ao uso, tanto a TRFM quanto a TRFH devem ser necessariamente investidas na mineração ou no meio ambiente. Então, sua aplicação pode ir desde asfaltar uma via até o incentivo a bolsas de pesquisa científica mineral no Estado.

Repasses a órgãos ambientais

Há também repasses direcionados a órgãos ambientais de fiscalização e proteção. Hoje, possuímos um convênio com o ICMBio, que coopera diretamente com as Unidades de Conservação de Carajás.

Relacionado aos negócios de Ferrosos, por meio do Termo de Compromisso 002, foi firmado um decreto para atender os sete mosaicos de Carajás. Há também o mesmo compromisso na **Floresta Nacional Tapirapé-Aquiri**, área relativa aos negócios de Metais Básicos.

A execução desses repasses pode acontecer de duas maneiras:

- Indireta: quando uma fundação recebe o recurso e o órgão de proteção e fiscalização resgata e repassa o valor.
- Direta: em vez de repassar o dinheiro, a própria empresa executa.

Na Vale, estes dois movimentos acontecem. Contamos com a colaboração de órgãos fiscalizadores e possuímos, também, um time de guardas ambientais que nos ajuda a identificar situações irregulares como caça ou garimpo ilegal nas áreas e, assim, auxiliar o ICMBio no cuidado e conservação da área.



Foto: Ricardo Teles

Confira a distribuição da CFEM por localidade

2020	Município	Estado	União	Outros	Total
Pará					2.891.077.312
Parauapebas	920.543.275,25	230.135.818,81	153.423.879,21	230.135.818,81	1.534.238.792
Canaã dos Carajás	719.154.668,4	179.788.667,1	119.859.111,4	179.788.667,1	1.198.591.114
Marabá	94.021.660,93	23.505.415,23	15.670.276,82	23.505.415,23	156.702.768
Curionópolis	10.161,55	2.540,39	1.693,59	2.540,39	16.936
São Félix do Xingu	916.621,34	229.155,34	152.770,22	229.155,34	1.527.702



Apoio ao fornecedor local



R\$ 5 bilhões é o total de compras realizadas pela Vale em 2020 com fornecedores locais, o que representa 43% do total de compras nesse período.



Foto: Ricardo Teles

Crescimento compartilhado

A renovação do convênio que temos com a REDES e a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) é uma demonstração do nosso compromisso de compartilhar crescimento, desenvolver empresas e empreendimentos sociais, além de incentivar as compras locais.

Ao longo dos anos, as mantenedoras

da REDES/FIEPA – entre elas, a Vale – registraram um crescimento de 126% nas compras locais, saindo de 19% registrados em 2000, para mais de 50% do total de compras locais realizadas no ano de 2019. O acumulado das compras locais feitas pelas indústrias parceiras da iniciativa já chega a R\$ 134,5 bilhões ao longo do período.

Contribuir e fidelizar

“Nosso papel primordial é contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado ao estabelecer e fidelizar relações entre os grandes projetos e os empreendedores locais”.

Marcel Souza,
executivo de gestão
da REDES



Oportunidade e networking

Captação de clientes

Com a possibilidade de apresentar o seu negócio a possíveis compradores, as Rodadas de Negócios se tornaram verdadeiros espaços de networking e captação de clientes. Em 2020, por exemplo, o evento Supply Tank, antes presencial, foi adaptado ao modelo on-line.



4 encontros
realizados

Café com Negócios

O Café com Negócios, realizado em parceria com a ACIP (Associação Comercial e Industrial de Parauapebas), também precisou ser remodelado.



Em 2020,
foram realizadas 2 edições virtuais do evento, contando com a presença de 74 empresas da região.

Apresentações sucintas e convincentes

Junto à REDES 360 e à FIEPA, realizamos no início do mês de março o workshop "Como montar um pitch" (apresentação curta). O treinamento ensinou às empresas participantes o passo a passo de uma apresentação convincente, objetiva e assertiva.



20 empresas
participantes

Reconhecimento pela contribuição feita às comunidades locais

Em 2020, conquistamos o primeiro lugar em compras locais, na categoria ABSOLUTUS, na 8ª edição do Prêmio REDES de Desenvolvimento. Isso significa que somos a empresa que mais comprou em volume total no Pará, tendo

como referência os dados de 2019. Também conquistamos o título de Comprador do Ano pelo destaque nos trabalhos junto à REDES 360, seja por volume de demandas, feedbacks e/ou projeto de desenvolvimento de fornecedores.

Mais ações pelo desenvolvimento local



Cerca de

3 mil

pequenas e médias empresas locais, todas fornecedoras da Vale, tiveram seus pagamentos antecipados em março de 2020, a fim de garantir segurança financeira ainda durante o período de eclosão da pandemia no país.

Programa Partilhar

Mais tarde, no mês de agosto, foi lançado o Programa Partilhar. Por meio de uma metodologia inovadora, priorizamos em nossos processos de contratação

os fornecedores com maior contribuição socioeconômica para cada região, oferecendo, assim, um cardápio de incentivos voltado para a capacitação dessas empresas.

Progresso social

“ É gratificante poder contribuir para o progresso social nas comunidades onde atuamos, associado a um melhor equilíbrio financeiro de pequenos fornecedores para gerar valor para a sociedade. Esse crescimento em conjunto e as ações transformacionais são fundamentais e estão alinhadas ao nosso propósito”.

Alexandre Pereira,
diretor-executivo de
Suporte ao Negócio.



Reparação

Brumadinho e região e territórios evacuados

Reparação Integral

Desde 25 de janeiro de 2019, dia em que a Barragem B1 se rompeu, assumimos a responsabilidade de reparar integralmente os danos causados à população e ao meio ambiente. Nesses dois anos, avançamos no processo de indenização individual e por grupo e em projetos voltados para a capacitação, o desenvolvimento e o bem-estar das pessoas. Ações socioambientais e socioeconômicas estão gerando resultados para as regiões atingidas.



Veja o que está contemplado no acordo geral assinado pela Vale, no dia 4 de fevereiro de 2021, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública Estadual e os Ministérios Públicos Federal e Estadual.

Seguimos os protocolos durante a pandemia e acompanhamos incansavelmente a retomada das buscas às vítimas pelo Corpo de Bombeiros.

Saiba o que temos feito pelas pessoas e pelo meio ambiente em: www.vale.com/reparacao.



Projeto Cultivar



Programa Ciclo Saúde



Creche e Unidade de Saúde da Família em Brumadinho



Estação de Tratamento de Água em Brumadinho

Raio X

*Dados de dezembro/2020



+ de 8,5 mil pessoas celebraram mais de 3,8 mil acordos cíveis e trabalhistas



+ de 50 empreendimentos de turismo apoiados com consultoria e suporte para fortalecer a competitividade do setor



+ de 800 profissionais capacitados pelo Programa Ciclo Saúde e 3,7 mil equipamentos entregues em 122 UBS de 11 municípios (atingidos e em que ocorreram evacuações emergenciais ou realocações preventivas)



+ de 18,7 bilhões de litros de água limpa devolvidos ao rio Paraopeba por meio de duas Estações de Tratamento de Água fluvial



+ de R\$ 1,8 bilhão de recursos destinados ao auxílio emergencial



+ de 70 pontos de monitoramento da qualidade da água em 342 km do rio Paraopeba e em dez de seus afluentes



+ de 300 agricultores em Brumadinho e Mário Campos apoiados por ações de retomada, diversificação e aumento da capacidade produtiva rural



+ de 140 moradores de Brumadinho capacitados profissionalmente pelo Instituto Yara Tupynambá



+ de 1 bilhão de litros de água foram distribuídos para consumo humano, animal e para irrigação

Nos territórios onde ocorreram evacuações emergenciais ou realocações preventivas, os planos de compensação e desenvolvimento estão sendo construídos e executados em conjunto com a população e o poder público. Em Barão de Cocais, por exemplo, 36 ações prioritárias foram definidas a partir do processo de consulta pública e R\$ 70 milhões disponibilizados. Obras de compensação social, como a nova estrutura da Escola Municipal Rubem Costa Lima, em Macacos/Nova Lima, estão sendo entregues. Seguimos firmes e vigilantes às necessidades das comunidades, por meio da escuta ativa, buscando melhorar as condições de vida para restabelecer a normalidade.

Expediente

Publicação da Comunicação Regional Pará

Redação

Darlan Rocha, Rodrigo Cabral, Talita Santos e Tami Kondo

Edição, Produção e Editoração

Mosaico Gestão em Comunicação

Revisão

Mosaico Gestão em Comunicação

Fotos

Arquivo pessoal, Arquivo Vale, Anderson Sousa, Paulo Moreira, Ricardo Teles, Olegário Reis

Vale Conhecer

Vale do Pará

www.vale.com/pa

Parque Zoobotânico Vale

Visita virtual 360°:

vale.com/pzv

Informações: (94) 3327 5348

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

Agenda virtual:

casadaculturacanaa.com.br

Trem de Passageiros

► Estação de Passageiros de Marabá - Pátio de Manobras, Km 738, Distrito Industrial (94) 3312-4335

► Estação de Passageiros de Parauapebas EFC, Km 06 (94) 3327-5133

Informações:

vale.com/tremdepassageirosefc

Alô Ferrovias: 0800 285 7000

